

### PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

#### EXTENSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET/SER-UnB SOBRE A REALIZAÇÃO DE UM MINICURSO REMOTO

Área do trabalho: Ciências Sociais Aplicadas

Allana Louise Félix da Silva<sup>1</sup>, Dáfyne Mello das Virgens<sup>1</sup>, Karolaine dos Santos Bezerra<sup>1</sup>, Luís Henrique Belem de Oliveira<sup>1</sup>, Rodrigo da Costa Laroqui<sup>1</sup>, Thaís Kristosch Imperatori<sup>2</sup>. E-mail: [petserunb@gmail.com](mailto:petserunb@gmail.com)

PET/SER-UnB, Departamento de Serviço Social, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, Distrito Federal

**RESUMO:** O presente trabalho visa descrever a experiência da realização do minicurso virtual “Seguridade Social no Brasil: historicidade, importância e desafios na conjuntura atual” promovido pelo grupo PET de Serviço Social da Universidade de Brasília (PET/SER-UnB) em parceria com a Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESSO) entre abril e maio de 2021 via *YouTube* e refletir sobre os desafios da realização de atividades de extensão universitária em tempos de pandemia. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de questionário *online* com as<sup>3</sup> integrantes do grupo a fim de identificar como foi tal experiência. Observa-se que o minicurso foi bem avaliado e alcançou os objetivos propostos, configurando-se como importante ação de extensão diante do contexto pandêmico.

*Palavras-Chave:* Extensão universitária, Seguridade Social, Serviço Social.

#### Introdução

O contexto de crise instaurado pela Covid-19 (*corona virus disease*), desde março de 2020, tem impactado diversos setores da sociedade, entre eles a área da educação que precisou, dentre outras medidas, adaptar suas atividades presenciais para o formato remoto como forma de prevenção da doença, visto que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as medidas mais efetivas contra o vírus são o distanciamento social, o uso de máscara e a vacina.

Diante desse cenário de ensino remoto, as universidades estão enfrentando barreiras para a efetivação com qualidade do tripé ensino-pesquisa-extensão que consiste no princípio da educação superior no país, conforme o art. 207 da Constituição Federal de 1988: “Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

<sup>1</sup> Discente do curso de Serviço Social e integrante do PET de Serviço Social da Universidade de Brasília - UnB. Brasília - DF. E-mail: [petserunb@gmail.com](mailto:petserunb@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora adjunta do Departamento de Serviço Social na Universidade de Brasília - UnB e Tutora do PET-SER/UnB. Brasília - DF. E-mail: [thaisimperatori@unb.br](mailto:thaisimperatori@unb.br)

<sup>3</sup> O grupo PET/SER-UnB é composto majoritariamente por mulheres, de 14 integrantes apenas 2 são homens. Considerando esse fato, neste trabalho optou-se por utilizar uma linguagem feminina que representa o perfil do grupo.

### **PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO** **Democracia, Políticas Públicas e Inclusões**

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem um compromisso direto com a extensão universitária preconizado no art. 3º da Portaria 976/2010 do Ministério da Educação (MEC), que regulamenta o programa. Por isso, o PET/SER-UnB, tem buscado meios de praticar extensão mesmo frente às adversidades postas pela pandemia. De acordo com Ribeiro e Milhomem (2020, p. 4) a extensão universitária “tem como propósito oportunizar espaços de diálogos extramuros que possibilitem a formação integral dos estudantes e, juntos – público interno e externo - possam corroborar com os desafios e demandas da sociedade que são cada vez mais desafiadores e complexos”. Assim, a extensão universitária possibilita uma relação dialógica com a comunidade externa e viabiliza a construção de uma sociedade cada vez mais humana e solidária.

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência da realização do minicurso virtual “Seguridade Social no Brasil: historicidade, importância e desafios na conjuntura atual” realizado nos dias 26 de abril, 03 e 10 de maio pelo grupo PET/SER-UnB, em parceria com a Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESSO), e refletir sobre os desafios da realização da ação de extensão universitária no período de pandemia. A intenção não é tratar da temática de forma exaustiva, mas abrir o debate sobre extensão universitária diante da experiência concreta vivenciada no grupo. A transmissão *online* ocorreu pela plataforma *Youtube*<sup>4</sup> do Centro de Educação à Distância (CEAD) da UnB. A escolha da temática surgiu do fato de termos um intenso movimento de contrarreforma da seguridade social, dado o avanço neoliberal, que reforça a necessidade da construção de diálogos com a sociedade acerca da defesa e luta por direitos.

A cada encontro foi discutida uma política da Seguridade Social, respectivamente a saúde, previdência e assistência social, com a mesa composta por dois palestrantes especialistas no tema, dois mediadores, sendo um representante do PET/SER e um da ENESSO, e a tutora do PET/SER. A carga horária foi de 12 horas com emissão de certificado pelo Decanato de Extensão da UnB. Ao todo, houveram 82 participantes ativos (que tiveram o certificado emitido), entre graduandos, profissionais e demais pessoas interessadas na temática, demonstrando um alcance satisfatório da ação e o empenho do grupo PET/SER-UnB com o campo da extensão.

#### **Método**

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, com enfoque na percepção das petianas envolvidas na elaboração e execução do minicurso virtual realizado pelo grupo PET de Serviço Social da Universidade de

<sup>4</sup> As aulas do minicurso estão disponíveis nos *links*:

1. Previdência Social <https://www.youtube.com/watch?v=qrZWLlIKTgpQ&t=156s>;
2. Saúde: <https://www.youtube.com/watch?v=ySMs7cMxgnM&t=24s>;
3. Assistência Social: [https://www.youtube.com/watch?v=RHD\\_yh5HI10&t=13s](https://www.youtube.com/watch?v=RHD_yh5HI10&t=13s).

### PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

Brasília e pela ENESSO, em 2021. Desta forma, o método utilizado neste estudo, de acordo com Gil (2012), tem como objetivo principal a descrição de determinada população e/ou fenômeno por meio de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários e/ou observação sistêmica, incluindo levantamento de opiniões, atitudes e crenças das pessoas.

Para isto, foi elaborado um formulário *online* via *Google Forms* com 12 questões às 14 participantes do grupo. Destas, 7 foram questões fechadas e 5 foram abertas. Este instrumento de coleta de dados de fontes primárias possibilitou uma avaliação qualitativa da atividade, onde cada participante expôs seu grau de envolvimento nas etapas de planejamento e execução, seu nível de satisfação em relação ao formato do evento e a importância de discutir a temática da seguridade social nos dias atuais, além de contribuir com sugestões de melhora para os próximos eventos da mesma natureza.

Assim, tendo em vista a necessidade de sistematizar as respostas do formulário para facilitar a escrita deste documento foi criada uma tabela de categorização, utilizando a técnica de análise de conteúdo, onde as respostas foram classificadas em tema, descrição, subtema e resultado. A seguir, apresenta-se a discussão com base na pesquisa realizada. Ressalta-se a relevância desses dados para a dimensão avaliativa do grupo e de suas atividades, que envolve um compromisso coletivo das integrantes do grupo.

#### Resultados e Discussão

O formulário obteve 14 respostas, desse modo, todas as integrantes do grupo PET-SER contribuíram com a pesquisa. Com relação às primeiras sete questões fechadas temos que: 1) Metade das integrantes tiveram um nível de envolvimento na organização do minicurso satisfatório (alto ou médio); 2) Treze integrantes (92,9%) avaliaram o minicurso como “ótimo”, enquanto uma integrante (7,1%) avaliou como “regular”; 3) Nove integrantes (64,3%) participaram ativamente do minicurso, ou seja, participaram dos três dias de eventos, e cinco (35,7%) tiveram uma participação parcial; 4) Questionadas se já tinham participado de algum minicurso virtual, nove integrantes (64,3%) afirmaram ter participado na função de ouvinte, uma (7,1%) já havia participado na função de ouvinte e colaboradora, e quatro (28,6%) não haviam participado de nenhum minicurso virtual; 5) Sobre a carga horária de três horas por dia de evento, cinco integrantes (35,7%) avaliaram como “boa”, quatro (28,6%) como “ótima”, quatro (28,6%) como “regular” e uma integrante (7,1%) avaliou como “ruim”; 6) Já a divisão do minicurso em três encontros, a maioria das integrantes (57,1%) avaliou como “boa”, cinco (35,7%) integrantes avaliaram como “ótima” e uma (7,1%) integrante como “regular”; 7) Por fim, na última questão fechada todas as integrantes validaram a emissão de certificado pelo Decanato de Extensão (DEX) da UnB como importante para incentivar a participação no evento.

Considera-se com esses dados que o minicurso foi bem avaliado pela maioria do PET/SER-UnB, demonstrando a satisfação do grupo com a realização da atividade. Quando questionadas em relação a relevância da temática escolhida para ser debatida no minicurso, as estudantes reconheceram a sua importância, sobretudo considerando a atual conjuntura de profundos retrocessos e desmonte

### PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

das políticas sociais, bem como ressaltam que a socialização do conhecimento proporcionada pelo minicurso é uma ferramenta de fortalecimento e defesa da seguridade social. O que podemos perceber é que as participantes, possuem uma visão muito clara do processo de contrarreforma da seguridade social, principalmente na atual conjuntura, por isso consideram importante debater essa temática. Além disso, enxergam o compartilhamento de conhecimentos sobre as políticas como uma forma de mobilização e articulação da sociedade em defesa da proteção social.

Em relação aos pontos positivos do minicurso, um dos elementos mais relevantes foi a escolha dos profissionais convidados: 50% das respostas mencionaram os palestrantes, o que sugere uma relação de confiança e satisfação por parte das petianas quanto ao conteúdo ministrado. Vale ressaltar que, dos 6 profissionais convidados, 5 são mestres e doutores em áreas do serviço social e 1 é petiano egresso e assistente social atuante na saúde pública. Já o tema central, seguridade social, foi o segundo maior ponto de destaque, sendo mencionado por 6 pessoas. Considerando que o Projeto Pedagógico do Curso de graduação em serviço social na UnB conta com três disciplinas obrigatórias sobre seguridade social, o minicurso possibilitou uma revisão aprofundada do conteúdo curricular e aprofundamento das reflexões. Algumas respostas ainda reforçam a importância da socialização do conhecimento que esta atividade proporcionou: uma interação dialógica entre professores, profissionais e alunos internos e externos à Universidade de Brasília. Por fim, também foram levantados como pontos positivos o formato do curso em três segundas-feiras e a emissão de certificados pelo Decanato de Extensão via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

A organização e a implementação de um minicurso virtual impuseram desafios e dificuldades, de acordo com as respondentes do questionário. Um dos desafios mais significativos mencionados foi em relação ao acesso remoto: a inacessibilidade a tecnologias, a instabilidade da conexão/internet e a desconcentração no conteúdo (não entendi o que é desconcentração no conteúdo). Destacou-se ainda que a estruturação de um minicurso de forma remota exigiu adaptações. A inexperiência do grupo na realização do evento *online* foi apresentada como uma dificuldade, assim como questões técnicas: a divulgação do evento, a plataforma de exibição, a lista de presença virtual e a emissão de certificados. Além disso, a desigual divisão de tarefas da atividade gerou uma sobrecarga para algumas petianas, o que também foi apontado como ponto de dificuldade.

Quanto à acessibilidade do minicurso, a maioria das entrevistadas sinalizam a inacessibilidade às tecnologias/conexão por pessoas de baixa renda no acompanhamento da atividade, destacando também a ausência de recursos para inclusão de pessoas com deficiências visuais e auditivas. Outras cinco entrevistadas afirmam que o minicurso foi acessível para todos, pois há possibilidade de ativar a função legenda no *YouTube* após a apresentação.

As participantes do formulário apresentaram sugestões de melhorias pautadas em diversos pontos como a divisão de tarefas futuras serem feitas de forma mais proveitosa a fim de evitar a sobrecarga de trabalho. Um outro ponto apresentado foi no quesito organização, a qual deve ser registrada por meio de



## VIII Encontro Centro-oeste do Programa de Educação Tutorial

Dias 4, 5, 6 e 7 de setembro



Universidade Federal da Grande Dourados

### PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

documentos que detalhasse o evento. Houve também sugestões quanto à diminuição dos dias e da carga horária. Além disso, apresentou a necessidade de ampliar a divulgação do evento para que haja maior alcance ao público externo e interno da Universidade de Brasília e há recomendação de se aplicar um questionário de satisfação pós evento com a finalidade de obter o feedback de todos os participantes para que possa elevar a qualidade dos eventos futuros. Por fim, foi apresentada a sugestão de tornar o evento mais acessível para o público com deficiência auditiva.

#### Conclusões

O cenário de crise sanitária impôs a necessidade de adaptações frente às medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia, dentre as quais o ensino remoto emergencial, enquanto alternativa para a continuidade das atividades acadêmicas. Diante disso, o PET/SER-UnB buscou formas para efetivar com qualidade o tripé ensino-pesquisa-extensão dentro de suas possibilidades. Após a aplicação do questionário com as petianas, foi possível avaliar a atividade de extensão e identificar os desafios vivenciados nesse processo. Neste processo, destaca-se a necessidade de aprofundar reflexões sobre as desigualdades existentes em nosso país e de considerá-las no momento de formulação dos projetos de extensão para que possamos compartilhar conhecimentos com o máximo de pessoas possível, bem como o uso de tecnologias na mediação de processos de ensino-aprendizagem, o que exige a realização de estudos futuros. Complementar a isso, verifica-se a necessidade de realizar pesquisas sobre extensão universitária no atual contexto, uma vez que verificou-se a escassez de literaturas especializadas. Todavia, continua sendo extremamente importante que os grupos PET trabalhem esse pilar da universidade pública, possibilitando a socialização de conhecimentos para além dos muros da universidade e o fortalecimento da defesa dos direitos da população. Percebe-se que o minicurso foi realizado de forma satisfatória, alcançando os objetivos propostos. Ademais, a partir dessa experiência, podemos observar um entusiasmo maior do grupo para trabalhar o pilar de extensão.

#### Referências

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

RIBEIRO, Josivânia Sousa Costa; DOS SANTOS MILHOMEM, Maria Santana Ferreira. A extensão universitária em tempos de pandemia: a PROEX/UFT no enfrentamento da Covid-19. **Capim Dourado: Diálogos Em Extensão**, v. 3, n. 2, p. 22-29, 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/capimdourado/article/view/9798/177>. Acesso em 19 de jun. de 2021.